

Membro Honorário

Admissão: 31/3/1978

## Pedro Salomão José Kassab



1930-2009

Helio Begliomini<sup>1</sup>

Pedro Salomão José Kassab nasceu no dia 17 de maio de 1930. Era o mais novo filho de uma família de nove irmãos, um dos quais não chegou a conhecer em virtude de falecimento.

Na infância e adolescência (1938 a 1944) participou do grupo teatral amador dirigido por Afonso F. Cúrcio e mantido na Igreja do Calvário dos padres sionistas.

Aos 17 anos foi um dos primeiros colocados no exame para ingresso na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Seu liame com a educação sempre permeou sua atividade médica. Logo após seu ingresso, lecionou no curso preparatório para o vestibular do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz da FMUSP e, durante dez anos, lecionou física no Curso Di Túlio. Ao término do curso de medicina prestou serviços no CPOR – Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e começou a namorar sua futura esposa, a professora Yacy Palermo, com quem veio a se casar no final de 1953, no mesmo ano em que obteve a conclusão do serviço militar e a graduação em medicina.

Enquanto acadêmico participou de 1949 a 1951 das Ligas de Combate à Tuberculose, à Sífilis e ao Câncer. Trabalhou na 3ª Clínica Cirúrgica sob a chefia do ilustre professor Benedicto Montenegro<sup>2</sup>, assim como na disciplina de técnica cirúrgica e cirurgia experimental chefiada pelo professor Eurico da Silva Bastos<sup>3</sup>. Colaborou

---

<sup>1</sup> Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

<sup>2</sup> Benedicto Augusto de Freitas Montenegro é patrono da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, tendo como primeiro ocupante o acadêmico Helio Begliomini.

<sup>3</sup> Eurico da Silva Bastos é patrono da cadeira nº 82 da Academia de Medicina de São Paulo, tendo como primeiro ocupante o acadêmico Nelson Fontana Margarido.

também como voluntário durante cerca de um ano e meio na Enfermaria de Cirurgia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; e de 1952 a 1953 com o dr. Américo Rufino na Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Enquanto fazia residência médica, continuava dando aulas.

Pedro Kassab e Yacy Palermo tiveram sete filhos: Pedro, Sérgio, Márcia, Renato, Gilberto<sup>4</sup>, Marcos e Cláudio; e 10 netos: Pedro, Cláudia, Fernando, Ana Paula, Ana Laura, Victoria, Lucas, Luiz Victor, Marcos e Vivian. Seus filhos estudaram em instituições famosas da capital como o Liceu e a Universidade de São Paulo. Gostava de dizer que sua família era “*unida, simples, discreta e 100% paulistana*”.

No início de 1957, aos 26 anos, foi convidado pelo ilustre professor Antônio de Almeida Prado<sup>5</sup> para assumir a direção geral do Liceu Pasteur, sucessor do Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo. Dirigiu essa instituição por mais de 50 anos, até o final de sua vida, e nela imprimindo um paradigma de estabelecimento de ensino. Pelo seu trabalho à frente dessa escola recebeu diversas homenagens da França, inclusive a Legião de Honra.

Com relação à educação assim se expressava: “*A educação tudo permeia. É base para a evolução e o desenvolvimento individual, familiar, das comunidades e das nações. A formação de pessoas conscientes, competentes, hábeis e dedicadas, responsáveis por seus atos é essencial não só para a evolução das ciências, possibilitando novas descobertas e intervenções, mas também para sua multiplicação, ensino e divulgação. Quanto mais educadas as pessoas, haverá melhor aprendizagem, mais preparação para o trabalho, mais saúde, menos desvios de conduta, mais cultura e melhor convívio social*”.

Pedro Kassab era um leitor voraz, dono de prodigiosa memória e metucioso no uso do vernáculo. Trabalhou também como responsável pela secção de biologia e medicina do jornal A Folha de S. Paulo (1956-1959). Foi professor de Estudos Brasileiros nos primeiros anos de implantação do Curso de Pós-Graduação em Administração Hospitalar e de Saúde, mantido pela Fundação Getúlio Vargas e pelo Hospital das Clínicas da FMUSP, sendo escolhido paraninfo da primeira turma e homenageado pelas seguintes (1974-1978).

Ainda sobre a educação assim se expressou: “*A formação e a preservação do caráter merecem ações na infância, na juventude e sempre. Sua essência vincula-se à verdade no pensar, no dizer e no fazer*”.

Pedro Kassab foi secretário-geral (1963-1969) e presidente (1969-1981) da Associação Médica Brasileira (AMB) por seis mandatos consecutivos! Durante a sua segunda gestão, em maio de 1973, foi adquirida a atual sede da entidade. Em 1976 foi eleito presidente da Associação Médica Mundial e, em seguida, eleito presidente do Conselho de Ética Médica.

Foi membro das seguintes entidades: Conselho Deliberativo da Casa da Cultura Francesa – Aliança Francesa de São Paulo, chegando a vice-presidente; Ordem dos Velhos Jornalistas de São Paulo; Academia de Medicina de São Paulo (honorário); Associação Paulista de Fundações; Conselho Estadual de Educação (desde 2003, sendo eleito presidente para o biênio 2006-2007); Fundação Educacional Inaciana Padre

---

<sup>4</sup> Gilberto Kassab, economista, engenheiro civil, empresário, corretor de imóveis e político, tornou-se prefeito da cidade de São Paulo, exercendo o cargo em dois mandatos consecutivos (2006-2008 e 2009-2012).

<sup>5</sup> Antônio de Almeida Prado é patrono da cadeira nº 102 da Academia de Medicina de São Paulo, tendo como primeiro ocupante o acadêmico Paulo Manoel Pêgo-Fernandes.

Sabóia de Medeiros, mantenedora do Centro Universitário da FEI – Faculdade de Engenharia Industrial (diretor e vice-presidente); Conselho Federal de Medicina (1969-1974); Conselho Nacional de Saúde (1974-1978); Conselho dos Curadores da Fundação Antônio Prudente (desde 1974); Conselho de Economia, Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (1978); Conselho de Ética de Autorregulamentação Publicitária – Conar, desde seu início em 1980 e, recebendo no 25º aniversário dessa instituição, o título de sócio honorário; Conselho Curador da Fundação Antônio Prudente, mantenedora do Hospital do Câncer A. C. Camargo; Conselho Consultivo do CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola (honorário); e Academia Paulista de Educação, ingressando em 20/4/2004, na cadeira nº 35 sob o patrono de Newton de Almeida Mello. Em 2009 foi eleito membro da cadeira nº 25 da Academia Paulista de Letras, na vaga deixada pelo geneticista Crodowaldo Pavan, falecendo, contudo, pouco antes de sua posse solene.

No dizer de Ives Gandra da Silva Martins, renomado advogado e jurista brasileiro, Pedro Kassab “era uma pessoa cordata, serena, precisa na busca das soluções; sem julgamentos precipitados sobre o caráter das pessoas e os acontecimentos em geral, mas profundamente leal aos compromissos assumidos e às pessoas com quem mantinha relações de cordialidade e apreço”.

Dentre as homenagens recebidas salientam-se a Ordem Nacional do Mérito França e Brasil e a medalha do Mérito Acadêmico conferida pela Escola Paulista de Magistratura, além de honrarias de governos estaduais e municipais.

Pedro Kassab tinha o hábito de acordar bem cedo e sua casa, localizada próximo à Praça Pan-Americana, era alegre, movimentada, repleta de árvores e animais domésticos (cães, gatos e pássaros). A família unida frequentava o Clube Pinheiros e, nas férias, a preferência era a cidade de Santos.

Dizia que *“as famílias são, certamente, os pilares da convivência harmoniosa e da paz. Com idêntica convicção e partindo de fundamentos análogos aos da família, somos levados a reafirmar a precedência axiomática da educação, no conjunto das ações humanas. Essa verdade prescinde de demonstração. A educação é, de fato, a coluna mestra da vida.”*

Gostava de ficar em casa nos finais de semana com a família, quando mais de 20 participantes se reuniam no almoço de domingo. Esmerava-se em ajudar sua esposa a preparar os aperitivos e a mesa, além de contar histórias que atraíam a atenção dos presentes. Também aos domingos, às vezes trabalhava um pouco; recebia e visitava amigos ou jogava xadrez com os filhos. Tinha como passatempo fazer palavras cruzadas, assistir a um filme de faroeste ou jogo de futebol ou, ultimamente, se entreter com o quebra-cabeça sudoku. Torcia para o São Paulo Futebol Clube e dizia: *“Todos aqui em casa têm São Paulo nas veias e nas artérias”*.

Seu filho, Gilberto Kassab, dizia que “ele gostava da família, não apenas da nossa família, mas da família como instituição, de todas as famílias”; que “ele acreditava em Deus, ainda que achasse que a fé na existência de Deus não poderia ser explicada por métodos científicos”; e que “ao longo de toda sua vida, destacou-se pela atenção que dispensava às pessoas. Ele era justo, amoroso... uma dezena de adjetivos não seriam suficientes para descrevê-lo”.

Pedro Salomão José Kassab faleceu na cidade de São Paulo, aos 79 anos, no dia 15 de setembro de 2009, enquanto se recuperava de uma cirurgia cardíaca realizada uma semana antes.